

1. Questionários e Formulários

Questionários são instrumentos de coleta de dados que são preenchidos pelos informantes sem a presença do pesquisador.

Formulário é o nome geralmente usado para designar uma coleção de questões que são perguntadas e anotadas por um entrevistador, numa situação “face-a-face” com o entrevistado.

Durante a sua construção, deve-se dar o cuidado de limitar o questionário em sua extensão e finalidade, a fim de que possa ser respondido num certo período de tempo, com limite máximo de 30 minutos.

Na elaboração do questionário é importante determinar quais são as questões mais relevantes a serem propostas, relacionando cada item a pesquisa que está sendo feita e as hipóteses que se quer provar/demonstrar/verificar. Isto quer dizer que o pesquisador deve elaborar o questionário somente a partir do momento em que adquire um conhecimento razoável do tema proposto para a pesquisa.

Quando o número de pessoas selecionadas para responder ao questionário é muito grande, e estas não residem no local de pesquisa, pode-se enviar pelo correios. Neste, caso é indispensável uma carta de apresentação, que deve conter indicações sobre:

- Qual a finalidade do estudo;
- Como preencher o questionário;
- Se há ou não necessidade de identificação pessoal nos casos em que for necessário, garantir o anonimato do respondente;
- Como devolver o questionário preenchido.

Tanto o questionário, quanto o formulário, por se constituírem de perguntas fechadas e padronizadas, são instrumentos de pesquisa mais adequados à **quantificação** porque são mais fáceis de codificar e tabular, propiciando comparações com outros dados relacionados ao tema pesquisado. As perguntas devem ser ordenadas, das mais simples as mais complexas e organizadas dentro de blocos.

Para a aplicação do formulário, deve-se fazer um pré-teste (pesquisa piloto), a fim de verificar as dificuldades do aplicador, as dificuldades do entendimento das questões, e proceder a uma cronometragem para a verificação do tempo médio gasto em cada aplicação, que não deve exceder em 30 minutos.

O número de questionários e formulários é delimitado a partir do tema e dos objetivos da pesquisa.

Deve-se padronizar o cabeçalho dos questionários e formulários, que deverão conter dados que identifiquem o informante (sexo, estado civil, profissão, data da aplicação), autorização para aplicação e outros dados de interesse da pesquisa, como local de trabalho, grau de escolaridade, faixa salarial e etc.

Os estudos de campo requerem a utilização de variados instrumentos de pesquisa, tais como formulários, questionários, entrevistas e escalas de observação. Torna-se necessário, portanto, pré-testar cada instrumento antes da sua utilização, com vista em:

- Desenvolver os procedimentos de aplicação;
- Testar o vocabulário empregado nas questões;
- Assegurar-se de que as variáveis ou observações a serem feitas possibilitem medir as variáveis que se pretende medir.

É necessário que o pré-teste dos instrumentos seja feito com população tão similar quanto a possível que será estudada. Não se requer, todavia, uma amostra rigorosamente representativa dessa população.

Além disso, é importante:

- Buscar apoio das lideranças locais;
- Aliar-se as pessoas ou grupos que tenham interesse na pesquisa;
- Fornecer aos membros da comunidade as informações obtidas;
- Preservar a identidade dos respondentes.

Referências

CARVALHO, M. C. M. D. **Metodologia Científica: Fundamentos e Técnicas**. 8ª. ed. São Paulo: Papyrus, 1998.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MOREIRA, H.; CALEFFE, L. G. **Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.